MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CAMPUS: Patos		
CURSO: Superior de Tecnologia em Segurança no Trabalho		
DISCIPLINA: Higiene Ocupacional II		CÓDIGO DA DISCIPLINA: 50532
PRÉ-REQUISITO: Fundamentos de Segurança no Trabalho		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]		SEMESTRE: 2021.1
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 67h (80h/a)	PRÁTICA: -	EaD[1]: -
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 aulas		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 67h (80h/a)		
DOCENTE RESPONSÁVEL: Érika do Nascimento Fernandes Pinto		

EMENTA

Riscos químicos: definições básicas. Classificação dos agentes químicos. Efeitos no organismo humano. Vias de penetração no organismo. Reconhecimento, avaliação e controle. Legislação em higiene ocupacional. Norma Regulamentadora Nº 15 (NR 15, anexos referentes ao risco químico). Normas de Higiene Ocupacional – NHO, ACGIH, NIOSH, OSHA.

OBJETIVOS

Geral

Proporcionar uma visão ampla sobre a Higiene do Trabalho, enfocando, principalmente, conteúdos relacionados aos riscos químicos.

Levar o aluno a ter um comportamento reflexivo sobre os riscos químicos presentes nos ambientes laborais e que interferem em forma de prejuízo na saúde do trabalhador.

Específicos

Relacionar a segurança do trabalho atual com os fatos que deram origem à sistematização da matéria;
Identificar os riscos químicos;
Aplicar as Normas Regulamentadoras e legislação pertinente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Agentes químicos;

Gases e vapores e aerodispersóides;
Definições e classificação;
Conceitos e parâmetros nas avaliações;
Avaliação ocupacional;
As unidades de medida;
Classificação dos agentes químicos;
Efeitos no organismo;
Os limites de tolerância;
Anexos 11, 12 e 13 da NR 15;
Medidas de controle.

METODOLOGIA DE ENSINO

As técnicas de ensino-aprendizagem utilizadas se alternam em função do assunto tratado na aula. O professor é tido como um orientador dos alunos e não como um expositor permanente da matéria, pois a transmissão pura e simples dos seus conteúdos traz resultados bem menores ao aprendizado do que a discussão destes. Assim, a metodologia consiste em:
Aulas expositivas, dialogadas e com recursos audiovisuais;
Discussões a partir da leitura de periódicos;
Construção grupal;
Trabalhos individuais;
Aula prática com equipamentos de medição;
Seminários;
Exercícios de fundamentação teórica.

RECURSOS DIDÁTICOS

[x] Quadro
[x] Projetor
[x] Vídeos/DVDs
[x] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[x] Equipamento de Som
[ ] Laboratório
[ ] Softwares[2]
[ ] Outros[3]

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem fará uso dos seguintes instrumentos:
trabalhos grupais;
participação durante as aulas;
atividades avaliativas individuais;
relatório de aula prática;
apresentação de seminários.
De forma que durante o semestre essas atividades devem compor 03 (três) notas, podendo haver uma atividade de recuperação, caso o aluno não obtenha a média, conforme regimento.

BIBLIOGRAFIA[4]

Bibliografia Básica:

SALIBA, Tuffi Messias. Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional. São Paulo: LTR. 2011.
SALIBA, Tuffi Messias. Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA. São Paulo: LTR. 2011.
SALIBA, Tuffi Messias. PAGANO, Sofia C. R. S. Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador. São Paulo: LTR. 2010.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Alexandre da. Legislação Trabalhista e Previdência Aplicada a Saúde e segurança do Trabalhador. vol.9.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR – Normas Regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho. Disponível em: http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm. Acesso em: 09 out. 12.
MANUAIS de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. São Paulo: Atlas S.A., 2010.
PAOLESCHI, Bruno. CIPA- Guia Prático de Segurança do Trabalho. Editora Érica. 2009.
QUEIROZ, Suelen. Tratado de Toxicologia Ocupacional. Biblioteca 24 Horas.
TAVARES. Wellington. Manual de Segurança do Trabalho. Editora DCL.

OBSERVAÇÕES

1 Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapassem os limites definidos em legislação.
2 Nesse ítem o professor deve especificar quais softwares serão trabalhados em sala de aula.
3 Nesse ítem o professor pode especificar outras formas de recursos utilizadas que não estejam citada.
4 Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

Documento assinado eletronicamente por:
- **Erika do Nascimento Fernandes Pinto**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 01/10/2021 17:04:36.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/08/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 215867
Código de Autenticação: 8873b05db3